

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) faz parte do processo de licenciamento ambiental de um empreendimento que inclui três intervenções associadas. A primeira delas é o prolongamento da avenida Jornalista Roberto Marinho, a partir da rua Dr. Lino de Moraes Leme até a rodovia dos Imigrantes (SP-160), por meio de um túnel de, aproximadamente 2,3 km, além de rampas de acesso e alças de conexão com a rodovia dos Imigrantes. A segunda é a implantação de um Parque Linear sobre área de fundo de vale ao longo do córrego Água Espraiada, hoje ocupada por habitações irregulares – muitas delas em situações precárias e de risco. Para a implantação do parque são indicadas soluções habitacionais possíveis para a população que atualmente vive ali. A terceira é a construção da Via Parque, estrutura viária de uso local que contorna o parque proposto e permite ligações viárias locais, entre os bairros do entorno.

O empreendimento integra um conjunto de ações e intervenções da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada (OUCAE), licenciada anteriormente com a aprovação de um outro Estudo de Impacto Ambiental para suas intervenções.

A responsabilidade pelo empreendimento é da Empresa Municipal de Urbanização (EMURB), autarquia municipal da Cidade de São Paulo.

É importante ressaltar que o empreendimento proposto é previsto há muitos anos pela Prefeitura de São Paulo. Irá permitir a recuperação urbanística e ambiental da região, com a remoção de famílias que estão morando em zonas de risco, sob péssimas condições sanitárias e habitacionais, e que serão atendidas com amplo programa social e de reassentamento. Completará ainda, a Av. Roberto Marinho, promovendo a ligação expressa com a Rodovia dos Imigrantes através de túneis, melhorando o sistema viário local e no entorno.

O projeto prevê ainda a implantação de um grande parque linear, com ciclovias, áreas de lazer e paisagismo, com grande ganho urbanístico para a região. O fluxo local de veículos será melhorado, com a ligação de ruas e avenidas atualmente interrompidas pelo córrego Água Espraiada.

Com base nas recomendações dos documentos de referência emitidos pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), este Estudo estrutura-se a partir da apresentação do objeto, sua caracterização e informações gerais. Apresentam-se análises das alternativas locais consideradas, assim como os projetos co-

localizados, estudos das legislações incidentes sobre a elaboração do projeto e procedimentos de execução das obras, além de uma avaliação da compatibilidade do projeto com as atuais diretrizes estabelecidas para o planejamento urbano no município de São Paulo.

A avaliação ambiental do empreendimento é realizada de acordo com os aspectos físicos (rios, rochas, solo, etc), bióticos (fauna e flora) e antrópicos (população, economia, cultura, etc) e os possíveis impactos que cada um deles poderá sofrer. Em seguida são indicadas as medidas que podem diminuir os impactos negativos e realçar os positivos, destacando a viabilidade ambiental do empreendimento. Por fim apresentam-se as conclusões do Estudo de Impacto Ambiental.